

PRIMEIRO ÓLEO



BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS ACTIVIDADES NO UPSTREAM DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS EM ANGOLA | EDIÇÃO N.º 28 | MAIO DE 2023 | LUANDA

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

REGULAÇÃO

AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM ANGOLA É TEMA DE CIMEIRA EM LONDRES

O sector petrolífero angolano animou a agenda da Africa Energies Summit que teve lugar de 16 a 18 de Maio, em Londres, com uma equipa multidisciplinar da ANPG. Pág. 4

TECNOLOGIA

ESTUDO DE PROSPECÇÃO NAS BACIAS DE KASSANJE E ETOSHA-OKAVANGO

ANPG leva a cabo estudos de prospecção no âmbito da avaliação do potencial de hidrocarbonetos a nível das Bacias sedimentares do interior de Angola. Pág. 5

REGULAÇÃO

NAMIBE E HUÍLA GANHAM MAIS 50 MW DA SOLENNOVA

As duas províncias do sul de Angola têm a rede de fornecimento de energia eléctrica reforçada com mais 25 MW produzidos pela Central Fotovoltaica de Caraculo (Namibe). Pág. 7



COM APOIO DOS PARCEIROS DO BLOCO 18 MALANJE GANHA LAR DE IDOSOS



Digitalize o código e adira à nossa lista de distribuição

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petroleo
Gas e Biocombustiveis



anpg_angola_oficial



anpg



**ANPG - AGÊNCIA NACIONAL
DE PETRÓLEO, GÁS E
BIOCOMBUSTÍVEIS**

Edifício Torres do Carmo -
Torre 2, Rua Lopes de Lima,
Distrito Urbano da Ingombota,
Luanda - República de
Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA
Envie um e-mail para:
comunicacao@anpg.co.ao

MATÉRIA DE CAPA

Com apoio dos parceiros do Bloco 18 Malanje ganha Lar de Idosos

“Estamos satisfeitos, encontramos a nossa obra com nova cara. Antigamente estava na escuridão, agora estamos na clareza. Já temos sala de reuniões, já temos escritório, já temos hospital, ficamos a gostar”, foi com estas palavras que o ancião João Nicolau manifestou a sua emoção no acto de entrega, ao Governo da Província de Malanje, do Lar para Idosos de Maxinde, no passado dia 01 de Junho.

A unidade conta com 21 quartos e uma capacidade para acomodar 40 idosos, para além

da área administrativa e de serviços, enfermaria, farmácia, refeitório, sala de estar incluindo um jango e espaços verdes, fruto do investimento de responsabilidade social da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, a Azule Energy e os parceiros do Bloco 18 (Sonangol e Sinopec), orçado em 1 milhão e cem mil Dólares Americanos.

O Vice-Governador da província, para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas, Angelino Mungila Quissonde, considerou o apoio do sector petrolífero como um modelo a replicar. “Hoje terminou

o sonho que sonhámos e que transmitimos a quem com seriedade, vontade e compromisso nos apoiou desde o primeiro momento. E hoje também iniciamos aqui uma nova realidade, que pode e deve ser replicada noutras lugares”.

“Quando, há dois anos, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis recebeu para aprovação a proposta de reabilitação do Lar de Idosos da Maxinde, no âmbito dos financiamentos de Responsabilidade Social do Bloco 18, não pensámos duas vezes. E temos hoje, finalmente, o prazer

de testemunhar um novo começo na história da província de Malanje, com a reconstrução do emblemático Lar de Idosos, aqui no bairro da Maxinde, inteiramente custeada pelo Bónus do Bloco 18/BV” enfatizou o Administrador Executivo da ANPG, Gerson Santos.

Por seu lado, o Director de Assuntos Governamentais e Relações Externas da Azule Energy, Hélder Silva, salienta que a empresa se “orgulha de apoiar através desta iniciativa os esforços do Governo de Angola para melhorar as condições de vida das populações”.



REGULAÇÃO

Ambiente de negócios em Angola é tema de cimeira em Londres



O sector petrolífero angolano animou a agenda da Africa Energies Summit que teve lugar de 16 a 18 de Maio, na capital inglesa, Londres, com uma equipa multidisciplinar da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) liderada pelo Administrador Executivo, Belarmino Chitangueleca, tendo contado também com a intervenção de líderes de empresas que operam no nosso país.

O terceiro dia do evento dedicou a Angola o painel denominado "Maximizando as Oportunidades de Produção e Exploração", que serviu para reflectir a visão da Concessária Nacional, face à atractividade que se verificam fruto das reformas contratuais e fiscais que vêm sido implementadas desde 2017, bem como a perspectiva daqueles

que escolheram Angola como destino dos seus investimentos.

O Painel contou com as presenças do Director Geral da Azule Energy em Angola, Adriano Mongini, do Gestor de Exploração do Sul do Atlântico da ExxonMobil, Richard Barke, do Director de Operações da Afentra Ian Cloke, da SLB Rishi Ramsumair, Director de Pesquisa da S&P Global, Justin Cochrane e Daniel Davidson, da Frontier, estes últimos como moderadores.

Para a ANPG, segundo o Administrador Executivo, Belarmino Chitangueleca, entre os principais objectivos desta participação destaca-se a promoção da Ronda de Licitação de 12 Blocos nas Bacias "Onshore" do Congo e do Kwanza, que inclui encontros direcionados com potenciais investidores.



Conheça as incidências do estudo de prospecção nas bacias de Kassanje e Etosha-Okavango

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) leva a cabo estudos de prospecção nas Bacias de Kassanje e Etosha-Okavango, no âmbito da avaliação do potencial de hidrocarbonetos a nível das Bacias sedimentares do interior de Angola. A Bacia de Kassanje abrange as províncias do Zaire, Uíge, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Bié e Uíge. Já a Bacia do Etosha Okavango abrange as províncias do Cuando Cubango, Moxico e Cunene.

As duas Bacias, consideradas novas fronteiras de exploração, apresentam escassez de dados e estudos de G&G. Estas, com áreas de aproximadamente 526 000 km², ocupando cerca de 41% da porção terrestre do território nacional.

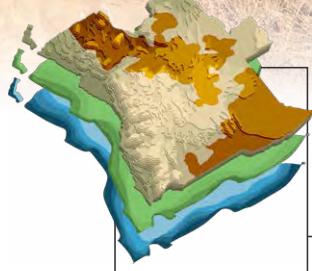
O estudo tem como base o Decreto Presidencial n.º 282/20, de 27 de Outubro, que define a Estratégia de Exploração de Hidrocarbonetos para o período 2020-2025, visando promover a expansão do conhecimento, assegurar a estabilidade de produção e o contínuo aumento de reservas com a descoberta de novos recursos de hidrocarbonetos.

As actividades de campo, que tiveram o seu início em Julho de 2022, incidem primordialmente sobre a Bacia de Kassanje com uma área aproximada de 287 000 Km² e caracterizam-se pelos levantamentos cartográficos e geoquímicos de superfície.

Por se tratar de uma área ambientalmente sensível a realização dos estudos adopta técnicas modernas ambientalmente sustentáveis primando pela coexistência e sem comprometer o equilíbrio dos ecossistemas.

Os levantamentos de dados geoló-

PROJECTO DE ESTUDO DO POTENCIAL PETROLÍFERO DAS BACIAS INTERIORES DE ANGOLA





gicos efectuam-se em afloramentos numa escala representativa, tendo em conta o contexto tectono-sedimentar da área. O escopo de trabalho compreende o mapeamento das formações existentes numa escala de 1:100.000 e a aferição da geologia regional, o que determinará através de 640 pontos pré-determinados e respectivas análises os elementos necessários para avaliação do sistema petrolífero e a modelagem geológica da Bacia.

Durante o mapeamento são recolhidas amostras de rocha de até 500 gramas para análises laboratoriais, com destaque para a petrografia, sedimentologia, TOC, Pirolise-Rock Eval, reflectância da vitrinete, biomarcadores, índice de coloração dos esporos, isótopos, raio-X, palinológica, micropaleontologia, para efeitos de calibração do modelo geológico e aferição da existência de hidrocarbonetos na bacia.

Para amostragem de geoquímica na Bacia de Kassanje, projectaram-se inicialmente malhas em que os perfis distam de 5 em 5 Km e por vezes até 10 Km, com pontos de amostragem em cada 1 Km de distância. A recolha de amostras alcança a profundidade de 80 centímetros para análise MPOG (Microbial Prospect oil and gas) e 2,5 m para a geoquímica de solo. O escopo estabelecido para analisar 4705 pontos na bacia deverá indicar a potenciali-

dade de presença de hidrocarbonetos, através de anomalias de gás e óleo.

O projecto, que tenciona avaliar o potencial de hidrocarbonetos nestas Bacias, deverá dividir as em blocos a serem licitados para actividade de exploração. Estas actividades são indispensáveis para a atracção de investimentos necessários para o desenvolvimento do País.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Namibe e Huíla ganham mais 50 Mw da Solenova

As duas províncias do sul de Angola têm a rede de fornecimento de energia eléctrica reforçada com mais 25 MW produzidos pela Central Fotovoltaica de Caraculo (Namibe), cuja inauguração da primeira fase aconteceu no passado dia 30 de Maio. O projecto de geração de energia fotovoltaica de Caraculo é um projecto conjunto entre a Sonangol e a Eni (através da Solenova), injectando na rede pública (Namibe e Huila) 25 MW de energia.

Para a inauguração foram convidados os Ministros Diamantino Azevedo (MIREMPET) e João Baptista Borges (MINEA), na presença

do governador do Namibe Archer Mangueira e responsáveis da Sonangol, Eni (Solenova), de um lado e da PRODEL, RNT e ENDE.

A área tem 165 hectares e o projecto da primeira fase está implementado em 33 hectares, tendo sido instalados 46 mil painéis bifaciais e móveis que entraram em produção em Março. O projecto proporciona uma redução de consumo de diesel em 18.000m³/ano e uma redução de gases de efeito estufa em cerca de 50ktCO₂ eq./ano.

O ministro Diamantino Azevedo disse durante a inauguração que "o acto marca um passo muito importante da Sonangol rumo à sua transformação de petrolífera para

empresa de energia, seguindo o passo de suas congéneres internacionais".

"Esperamos que todas energias do sector petrolífero contribuam na captação de investimentos para se materializar a meta de termos, até 2025, 70% de energias limpas na nossa matriz energética. Vamos construir no Namibe uma siderurgia e um Pólo de tratamento de rochas ornamentais que vão fazer surgir outras pequenas iniciativas empresariais, criando trabalho para os namibenses e angolanos em geral", concluiu o governante.

Por sua vez João Baptista Borges reconheceu ser a primeira parceria público-privada no domínio das energias renovadas. "É um excelente

projecto e marca a utilização de fontes limpas e baratas, conduzindo-nos à poupança de combustíveis".

"Finalmente chegamos à meta. Temos a central pronta a injectar na rede de energia de fonte renovável e para uso das populações e empresas", defendeu Sebastião Martins, Presidente do Conselho de Administração da Sonangol.

"Reconhecemos a necessidade de reduzir a poluição e contribuir na descarbonização, o que passa pela produção de energia a partir de fontes renováveis. Vamos empenhar-nos na materialização da segunda fase do projecto", finalizou Adriano Mongini, PCA da AzulEnergy, sucedânea da Eni Angola.



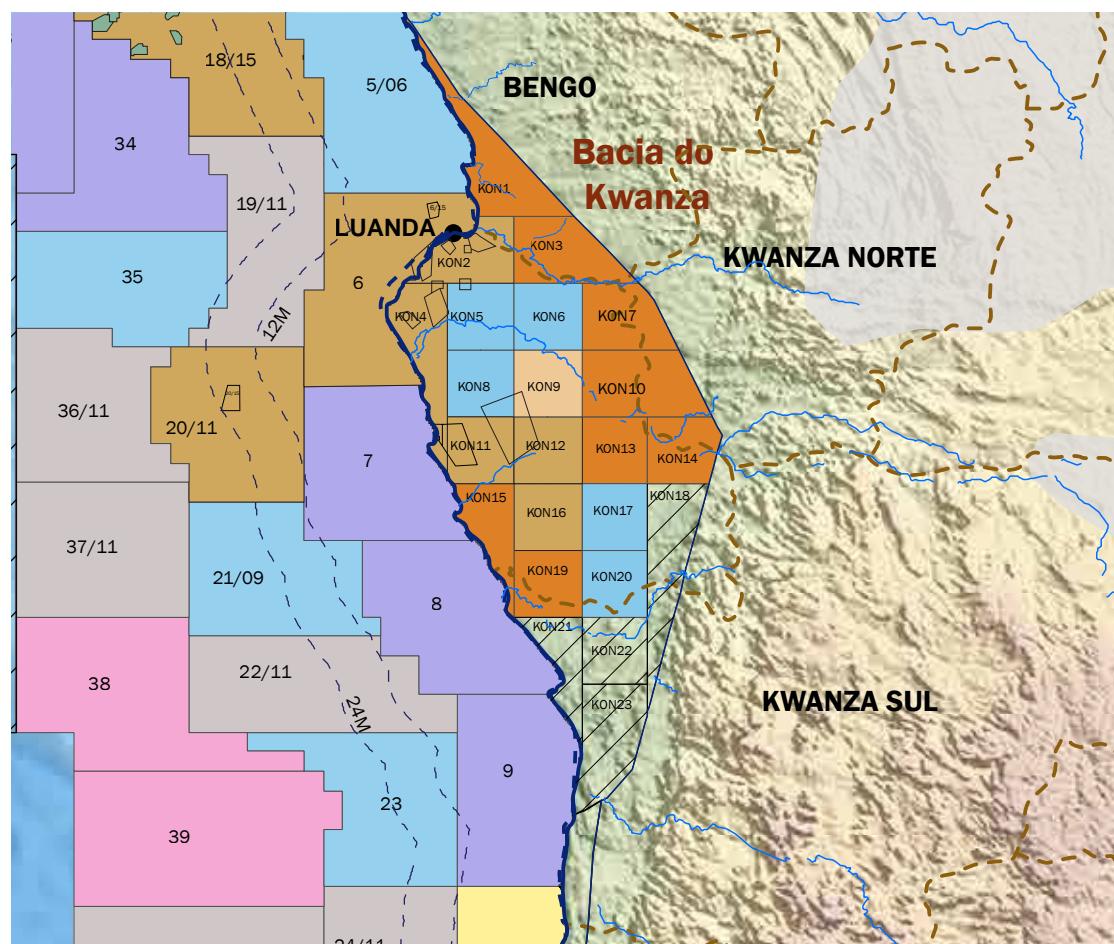


Blocos 20 e 21 na Bacia do Kwanza – ANPG, TotalEnergies e Sonangol Pesquisa e Produção assinam acordo para dinamizar exploração na Bacia do Kwanza

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Bio-combustíveis, a TotalEnergies EP Angola e a Sonangol Pesquisa e Produção S.A. assinaram, no passado dia 02 de Maio, um acordo de princípios que permite viabilizar o primeiro projecto de desenvolvimento na Bacia do Kwanza.

Este acordo é de particular importância, porque pode vir a permitir, após a validação final dos parceiros e das autoridades angolanas, a concretização de uma decisão de investimento ainda no decorrer deste ano.

O projecto de desenvolvimento dos Blocos 20 e 21, localizados a cerca de 150 quilómetros a Sudoeste de Luanda, compreenderá uma plataforma flutuante do tipo FPSO, o sétimo da TotalEnergies em Angola, ancorada a 1.700 metros de profundidade de água e ligada a uma rede de produção submarina.





RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG e Club dos Médicos lançam campanha de rastreio do cancro nas comunidades

AAgência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis (ANPG), em parceria com o Club dos Médicos e a Igreja do Carmo, lançaram no passado dia 04, em Luanda, o Projecto de Despiste do Cancro nas Comunidades, com campanhas de conscientização e rastreio face ao cancro da mama, cervico-uterino e da próstata na cidade capital e nas demais províncias, por um período de 12 meses.

A actividade, que decorreu no Largo Irene Cohen, adjacente à Igreja da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, serviu também para a realização de testagens do HIV e de consultas de medicina familiar totalmente gratuitas

Orçado em 300 mil Dólares Norte Americanos, o projecto vai rodar o País, sendo as províncias de Cabinda e Zaire a paragem que se segue.



**A FECHAR**

ANPG participa no workshop sobre transparéncia fiscal na indústria extractiva

A transparéncia fiscal na indústria extractiva foi tema de um workshop realizado pela Organização da sociedade civil denominada Tchota Recursos Naturais, no passado dia 12/05, em Luanda, onde a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) abordou a dinâmica do sector do gás natural e o

impacto das reformas no regime jurídico, tendo em conta a criação de valor para o Estado.

O trio de prelectores da ANPG esteve constituído pelo Gerente do Bloco do Gás, Américo Nascimento, por Américo Fernandes, da Direcção de Produção, e Saleno Sebastião, da Direcção de Negociações.

Num período de quatro horas, tanto a prelecção da Concessioneerária Nacional como a sessão de perguntas e respostas incidiram sobre o controlo do gás produzido e suas receitas, os mercados de exportação, a relação com o Congo, a exploração na bacia do Kwanza e o seu impacto ambiental, bem como a realidade da indústria antes do Decreto Presidencial

Legislativo (DPL) n.º 7/18, que estabelece o regime jurídico e fiscal das actividades de exploração, produção e venda de gás natural em Angola.

Estiveram presentes no workshop, entre outros, representantes da Sonangol, da Endiama, comunidade académica e elementos da sociedade civil.



FIRST OIL



ANGOLA'S OIL AND GAS NEWSLETTER

ISSUE No. 28

MAY, 2023

LUANDA

THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

REGULATION

London Energies Summit discusses Angolan business environment

The Angolan oil sector animated the agenda of the Africa Energies Summit, which took place from 16 to 18 May, in London, with a multidisciplinary team from ANPG. Page 4

TECHNOLOGY

Prospecting study in Kassanje and Etosha-Okavango Basins

ANPG carries out prospecting studies within the scope of assessing the potential of hydrocarbons in the sedimentary basins in the interior of Angola. Page 5

REGULATION

Namibe and Huíla gain another 50 MW from SOLENova

The two provinces in the south of Angola have reinforced their electricity supply network with a further 25 MW produced by the Caraculo Photovoltaic Center (Namibe). Page 7



FUNDED BY THE BLOCK 18 PARTNERSHIP MALANJE RESIDENTIAL CARE HOME FOR ELDERLY REOPENS



Scan the code and join our mailing list

FOLLOW US IN THE WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petróleo
Gas e Biocombustíveis



[@anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/c/anpg)



**ANPG - AGÊNCIA NACIONAL
DE PETRÓLEO, GÁS E
BIOCOMBUSTÍVEIS**

Edifício Torres do Carmo -
Torre 2, Rua Lopes de Lima,
Distrito Urbano da Ingombota,
Luanda - República de
Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA
Envie um e-mail para:
comunicacao@anpg.co.ao

COVER

Funded by the Block 18 partnership Malanje residential care home for elderly reopens

“We are so happy to see that our residence has been reopened with such a new face. Before it was in darkness, now we are in clarity. We have a meeting room, we have an office, we have a hospital, we like it “, the elderly João Nicolau said as he expressed his emotion in the act of handing over, to the Government of the Province of Malanje, the Home for the Elderly of Maxinde, last June 1st.

The unit comprises 21 rooms with the capacity to accommodate 40 elderly people, in addition to the

administrative and service area, nursery, pharmacy, cafeteria, living room including open space hut, and green spaces, as a result of the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Azule Energy and the partners of Block 18 (Sonangol and Sinopec) Corporate Social Responsibility investments, budgeted at 1 million and one hundred thousand American Dollars.

The Vice-Governor of the province for Technical Services and Infrastructure, Angelino Mungila Quisonde, considered the support of

the oil sector as a model to replicate. “Today the dream that we dreamed and that we transmitted to those who with seriousness, will and commitment supported us from the first moment has come to a closure. And today we also start a new reality here, which can and must be replicated elsewhere”, he noted.

“When, two years ago, the ANPG recorded the approval request to rehabilitate the Maxinde Nursing Home, within the scope of Block 18 CSR, we did not think twice. And today, finally, we have the ple-

asure of witnessing a new beginning in the history of the province of Malanje, with the reconstruction of the emblematic Elderly Home, here in the Maxinde neighborhood, entirely funded by the Block 18/BV Bonus” emphasized the Member of the Board of Directors of ANPG, Gerson Santos.

And the Azule Energy's Director of Government Affairs and External Relations, Hélder Silva, stresses that the company is “proud to support through this initiative the efforts of the Government of Angola to improve the living conditions of the populations”.



REGULATION

London energies summit discusses Angolan business environment



The Angolan oil sector stood out at the Africa Energies Summit agenda which took place from the 16th to 18th of May in London, with a multidisciplinary team from the ANPG led by the Member of the Board of Directors, Belarmino Chitangueleca, alongside with the intervention of leaders of companies operating in our country.

The third day of the event dedicated to Angola the panel entitled "Maximizing Production and Exploration Opportunities", which gave room to reflect the perspective of the National Concessionaire, in view of the attractiveness that has been verified as a result of the contractual and fiscal reforms undergoing since 2017, as well as the perspective

of those who have chosen Angola as the destination of their investments.

The panel was attended by the General Manager of Azule Energy in Angola, Adriano Mongini, ExxonMobil's South Atlantic Exploration Manager, Richard Barke, Afentra's Chief Operating Officer Ian Cloke, SLB Rishi Ramsumair, S&P Global Research Director, Justin Cochrane and Daniel Davidson, from Frontier, the latter as moderators.

For ANPG, according to Mr. Belarmino Chitangueleca, among the main objectives of this participation is the promotion of the Bidding Round for 12 Blocks in the Congo and Kwanza Onshore Basins, which includes targeted meetings with potential investors.



Learn about the prospecting study in the Kassanje and Etosha-Okavango basins

THE National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG) is carrying out prospecting studies in the Kassanje and Etosha-Okavango Basins, as part of the assessment of hydrocarbon potential in the sedimentary basins of inland Angola. The Kassanje Basin covers the provinces of Zaire, Uíge, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Bié and Uíge. The Etosha Okavango Basin covers the provinces of Cuando Cubango, Moxico and Cunene.

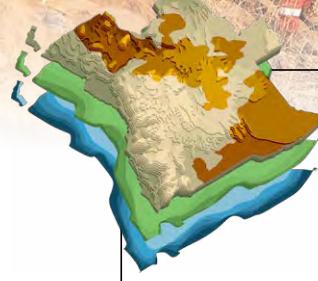
Both basins, considered new frontiers of exploration, present a scarcity of G&G data and studies. These, with areas of approximately 526 000 km², occupy about 41% of the land portion of the national territory.

The study is based on Presidential Decree No. 282/20, of October 27th, which defines the Hydrocarbon Exploration Strategy for the period 2020-2025, aiming to promote the expansion of knowledge, ensure production stability and the continuous increase of reserves with the discovery of new hydrocarbon resources.

The field activities, which started in July 2022, focus primarily on the Kassanje Basin with an area of approximately 287 000 km² and are characterized by surface cartographic and geochemical surveys.

As this is an environmentally sensitive area, the studies adopted modern environmentally sustainable techniques, ensuring coexistence and without compromising the balance of ecosystems.

The geological data surveys are carried out on outcrops on a representative scale, taking into account the tectono-sedimentary



**STUDY PROJECT
OF THE OIL POTENTIAL
OF THE INNER BASINS
OF ANGOLA**





context of the area. The scope of work includes the mapping of existing formations at a scale of 1:100,000 and the assessment of the regional geology, which will determine through 640 predetermined points and respective analyses the elements necessary for the evaluation of the petroleum system and the geological modeling of the Basin.

During the mapping, rock samples of up to 500 grams are collected for laboratory analysis, with emphasis on petrography, sedimentology, TOC, Pyrolise-Rock Eval, vitreous reflectance, biomarkers, spore color index, isotopes, X-ray, palynology, micropaleontology, for the purpose of calibrating the geological model and assessing the existence of hydrocarbons in the basin.

For geochemical sampling in the Kassanje Basin, meshes were initially designed where profiles are 5 km apart and sometimes up to 10 km apart, with sampling points every 1 km. Sampling reaches a depth of 80 centimeters for MPOG (Microbial Prospect oil and gas) analysis and 2.5 m for soil geochemistry. The scope established to analyze 4705 points in the basin is expected to indicate the po-

tential presence of hydrocarbons through oil and gas anomalies.

The project, which intends to evaluate the hydrocarbon potential in these basins, is expected to divide them into blocks to be bid for exploration activities. These activities are indispensable for attracting the investments needed for the country's development.



SOCIAL RESPONSABILITY

Namibe and Huíla gain another 50 Mw from Solenova

The two southern provinces of Angola have their electricity supply network reinforced with another 25 MW produced by the Caraculo Photovoltaic Plant (Namibe), whose inauguration of the first phase took place on May 30. The Caraculo photovoltaic power generation project is a joint project between Sonangol and Eni (through Solenova), injecting 25 MW of energy into the public grid (Namibe and Huila).

Ministers Diamantino Azevedo (MIREMPET) and João Baptista Borges (MINEA) cut the ribbon, in the presence of Namibe governor Archer Mangueira and officials from Sonangol, Eni (Solenova), on

the one hand, and PRODEL, RNT and ENDE, on the other. The area is 165 hectares wide and the first phase project is implemented on 33 hectares, with 46,000 bifacial and mobile panels having been installed and put into production in March. The project provides a reduction of diesel consumption by 18,000m³/year and a reduction of greenhouse gases by about 50ktCO₂ eq/year.

Minister Azevedo highlighted that "the act marks a very important step by Sonangol towards its transformation from an oil company to an energy company, following in the footsteps of its international counterparts".

"We hope that all energies in the oil sector will contribute to attracting investments to materialize the goal of having 70% clean energy in our energy matrix by 2025. We are going to build a steel mill and an ornamental rock treatment center in Namibe that will give rise to other small business initiatives, creating work for Namibians and Angolans in general," concluded the governor.

In his turn, João Baptista Borges recognized that it was the first public-private partnership in the field of renewable energies. "It is an excellent project and marks the use of clean and cheap sources, leading us to fuel savings."

"We have finally reached the finish line. We have the plant ready to inject renewable energy into the grid for use by the population and companies," said Sebastião Martins, Chairman of the Board of Directors of Sonangol.

"We recognize the need to reduce pollution and contribute to decarbonization, which involves the production of energy from renewable sources. We will commit ourselves to the materialization of the second phase of the project ", concluded Adriano Mongini, PCA of AzulEnergy, successor of Eni Angola.



REGULATION**PRIMEIRO DESENVOLVIMENTO NA BACIA DO KWANZA**ACORDO DE PRINCÍPIOS
BLOCOS 20 & 2102 DE MAIO DE 2023
LUANDA | ANGOLATotalEnergies
70

MAIS DE 70 ANOS

SOL

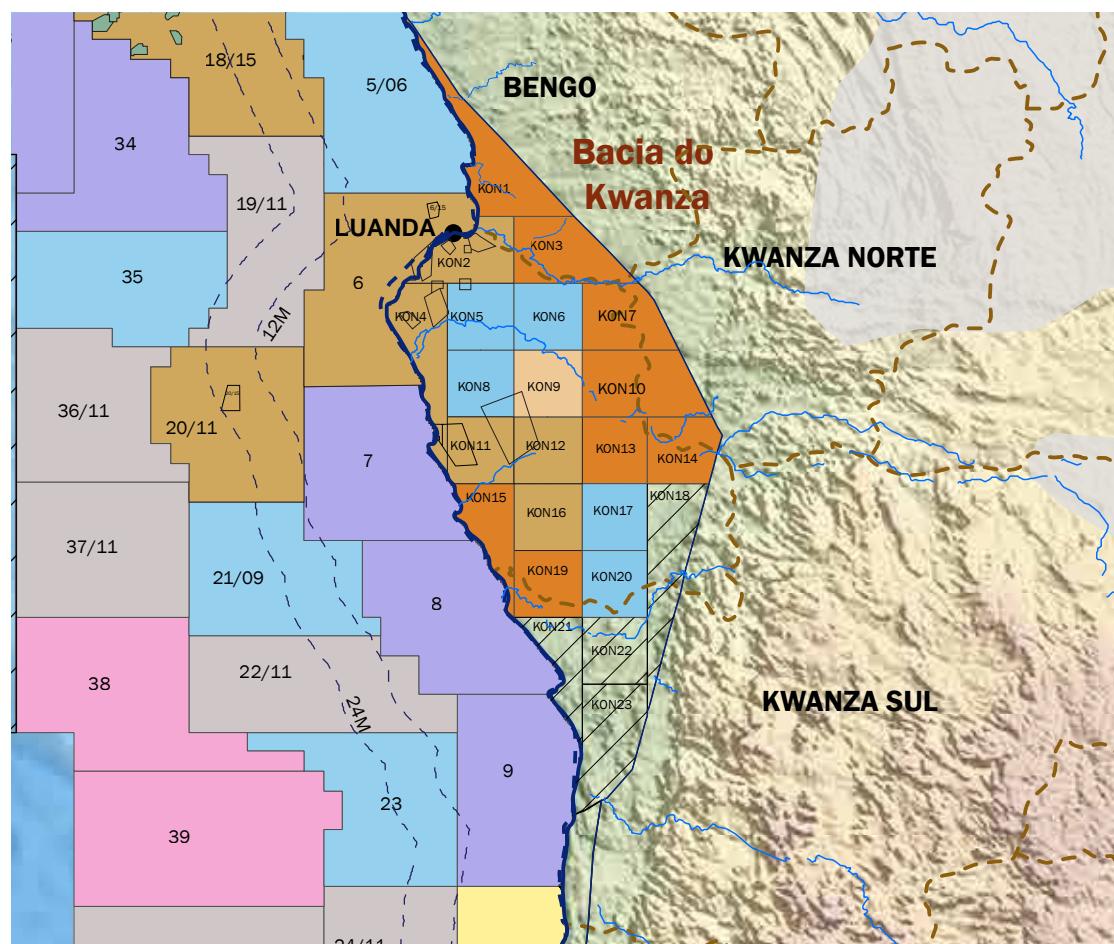


Blocks 20 and 21 in the Kwanza Basin Agreement ANPG, TotalEnergies and Sonangol P&P to stimulate exploration

The National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG), TotalEnergies EP Angola and Sonangol Pesquisa & Produção S.A. signed, on May 2nd, an Agreement of Principles that allows the first development project in the Kwanza Basin to be made feasible.

This agreement is of particular importance, as it may allow, after the final validation of the partners and the Angolan authorities, the realization of an investment decision later this year.

The development project for Blocks 20 and 21, located about 150 kilometers southwest of Luanda, will comprise a floating FPSO-type platform, TotalEnergies' seventh in Angola, anchored at a water depth of 1,700 meters and connected to a subsea production network.





SOCIAL RESPONSABILITY

ANPG and Club dos Médicos launch community cancer screening campaign

The National Agency of Petroleum Gas and Bio-fuels (ANPG), in partnership with the Club of Doctors and the Church of Carmo, launched on the 4th, in Luanda, the Cancer Screening Project in the Communities, with awareness and screening campaigns against breast, cervical-uterine and prostate cancer in the capital city and in the other provinces, for a period of 12 months.

The activity, which took place at Largo Irene Cohen, adjacent to the Church of the Parish of Nossa Senhora do Carmo, also served to carry out HIV testing and family medicine consultations completely free of charge.

Budgeted at 300,000 US dollars, the project will tour the country, with the provinces of Cabinda and Zaire being the next stop.



CLOSING

National Concessionaire lectures on fiscal transparency



Fiscal transparency in the extractive industry was the theme of a workshop held by the civil society organization called Tchota Recursos Naturais, on MAY 12th, in Luanda, where the National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG) addressed the dynamics of the natural gas sector and the

impact of reforms in the legal regime, taking into account the creation of value for the State.

The trio of lecturers consisted of the Gas Block Manager, Américo Nascimento, by the Production Directorate specialist, Américo Fernandes, and Saleno Sebastião, from the Negotiations Directorate.

Over a period of four hours, both the lecture by the National Concessionaire and the question and answer session focused on the control of the gas produced and its revenues, export markets, the relationship with Congo, exploration in the Kwanza basin and its environmental impact, as well as the reality of the industry before

the Presidential Legislative Decree (DPL) No. 7/18, which establishes the legal and fiscal regime for the activities of exploration, production and sale of natural gas in Angola. The workshop was attended, among others, by representatives of Sonangol, Endiama, the academic community and members of civil society.

